



## NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com o prefeito municipal [REDACTED] saudando os presentes e logo em seguida passou a palavra para a equipe técnica do CINCATARINA, que se apresentou e deu prosseguimento a reunião, explicando o que é o CINCATARINA e a revisão do plano diretor, ressaltando quais são as etapas da sua revisão. Seguidamente adentrou no tema do que acontece quando as cidades não possuem um planejamento eficaz, frisando algumas problemáticas, como a falta de saneamento e recursos básicos. Após, apresentou algumas diretrizes para o planejamento urbano de uma cidade, dividindo-as em quatro eixos: imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos e fachadas ativas), espaços públicos (calçadas, arborização e mobiliário urbano), mobilidade urbana (transporte público, meios alternativos, acessibilidade e vagas de veículos) e cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários), explicando cada uma delas e mostrando exemplos positivo e negativos, questionando a população com relação a qual cidade eles tem hoje e qual querem para o futuro. Ademais, foram mostrados alguns cartogramas já realizados para a revisão do plano diretor (declividade, densidade populacional, evolução urbana e gabarito das edificações) e qual é o zoneamento vigente com os seus respectivos parâmetros urbanísticos, onde um munícipe perguntou se há alguma lei que diga o mínimo de vagas de garagem em uma edificação, obtendo como resposta que o plano diretor determina isso, tendo como ponto de partida as diretrizes do CTB – Código de Trânsito Brasileiro. Outro questionamento realizado, foi se em área rural poderia ser construído um prédio livre de altura. A [REDACTED] respondeu que deve ser regido pelo plano diretor e em casos omissos, a regulamentação do INCRA. O munícipe voltou a falar, que recentemente fez uma consulta prévia de um terreno na área rural a ser desmembrado, onde solicitaram 15 metros de recuo, mas após ir para o conselho, foi reduzido para 5 metros. Na sequência, foi explanado sobre a coleta de dados, frisando que esta é a segunda reunião comunitária realizada, tendo data prevista para mais uma, e que as contribuições também podem ser realizadas pelo formulário online ou fichas de contribuição. Para finalizar a apresentação, foi adentrado no tema da dinâmica C.D.P. (condicionantes, deficiências e potencialidade) que consiste em uma coleta de informações coletiva, separadas em cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e proteção do patrimônio histórico e cultural). No eixo mobilidade urbana, foi levantado alguns questionamentos, o primeiro é se o eixo trata apenas das ruas ou poderia ser comentado sobre contornos viários. A equipe respondeu que o plano diretor dará diretrizes, sendo que pode especificar para onde o município pode crescer e de qual forma isso ocorre. O segundo questionamento foi se para a implantação de construções no estilo típico da cidade, deve-se ter a criação de uma lei complementar ao plano. Foi respondido que o plano dará um norte para isso, mas é necessária uma lei específica. Continuando com a explicação da atividade a ser desenvolvida, foi falado que os municípios serão divididos em grupos e receberão panfletos informativos, papéis e canetinhas para desenvolverem a dinâmica. Posteriormente será colado um painel que ao final da coleta, será lido e validado com a comunidade. Após a realização da atividade, foi dado início ao processo de validação das contribuições, iniciando pelas condicionantes, onde após debates da comunidade ficou acordado que dois itens relacionados ao parque dos imigrantes, passariam para o painel de deficiências, pois estavam falando a respeito do que deveria melhorar nele. O próximo painel lido foi o de deficiências, onde um membro da comunidade comentou que não é possível dar desconto no IPTU para as construções típicas. Outro munícipe falou que seria por tempo limitado, servindo apenas como um incentivo. Após debates, foi explicado pela equipe técnica do CINCATARINA, que há formas de realizar isso, de acordo com as necessidades e viabilidades existentes, assim como aplicar estes incentivos em bônus nos parâmetros urbanísticos. A comunidade frisou a necessidade de considerar o turismo da cidade como um eixo econômico, questionando se a comissão de revisão do plano pode alterar os itens levantados na reunião, como por exemplo, eles estão solicitando recuo de no mínimo 1,5 metros, mas a comissão prefere recuo zero. A equipe respondeu que a comissão pode analisar o plano tecnicamente e que todos os pontos coletados nas reuniões comunitárias serão levados em consideração, e caberá justificativas para as ações deliberadas. Com o prosseguimento da leitura do painel de deficiências, foi questionado se as calçadas são adequadas, sendo que a comunidade explicou que nos bairros, cada morador é responsável pela sua calçada, então em muitos pontos elas não existem ou estão pequenas. Por isso foi adicionado este item ao painel, assim como prever local de estacionamento de veículos pesados. O último painel foi de potencialidades. Finalizando a dinâmica e com os assuntos da reunião comunitária vencidos, foi agradecido a presença e a participação da população, e dando por encerrada a reunião.